



Interpeção Escrita

Reforçar a fiscalizaço no âmbito da segurança alimentar

Nos últimos anos, o tema da segurança alimentar tem sido alvo de discussão nos jornais, programas de televisao e internet. E a populao presta cada vez mais ateno à qualidade e segurança dos produtos alimentares que consome todos os dias. Recentemente, registou-se um incidente de segurança alimentar na regio vizinha, e muitos cidadaos receiam que o mesmo possa acontecer em Macau. Em 18 de Novembro do ano passado, o *Centre for Good Safety* de Hong Kong divulgou o relatório de um estudo de avaliao de risco sobre o nível de alumínio em alimentos, segundo o qual vários tipos de pão cozido a vapor e produtos de confeitaria contêm partículas de alumínio. Dos alimentos objecto do referido estudo de avaliao, fizeram parte as *waffles* de ovo, que se verificou conterem mais de 400 miligramas de alumínio por quilo. No mês passado, foi realizada uma inspecção por amostragem aos frangos, e segundo os resultados, 62% das 100 amostras continham bactérias resistentes aos antibióticos, e nos frangos recém-abatidos, a percentagem atingiu os 92%. E este tipo de bactérias resiste às cefalosporinas de terceira geraço. Muitos cidadaos disseram-me que os ingredientes dos alimentos utilizados na regio vizinha são semelhantes aos utilizados em Macau, e cá também se vendem *waffles* de ovo, portanto, receiam que o mesmo problema de segurança alimentar também exista em Macau. Com a chegada do Ano Novo Lunar aumenta a procura por galinhas vivas, portanto, é de sugerir ao Governo que



reforce a respectiva fiscalização, com vista a salvaguardar a saúde dos cidadãos.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Na sequência do surgimento de problemas de segurança alimentar na região vizinha, o Governo deve realizar acções de inspecção aos produtos de confeitaria e às aves de capoeira, com vista a garantir que os cidadãos possam “comer à vontade e sem preocupações”. Vai fazê-lo?
2. O Interior da China, Hong Kong, Taiwan e Tailândia são os principais abastecedores de alimentos, carnes, aves vivas e marisco de Macau, portanto, a troca atempada de informações sobre riscos alimentares faz parte das medidas preventivas de incidentes de segurança alimentar. O Governo deve então criar um mecanismo de comunicação e cooperação com os serviços responsáveis pela segurança alimentar das outras regiões. Já o fez?
3. O actual mecanismo de fiscalização da segurança alimentar em Macau está a funcionar de forma eficaz e consegue garantir que os alimentos vendidos em Macau respeitam os padrões de segurança alimentar?

26 de Janeiro de 2017

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Zheng Anting